

Petrobras firma acordo com acionista para encerrar ação nos EUA

O Conselho de Administração da Petrobras aprovou, na segunda-feira (19/6), a celebração de acordo com a Vanguard, um de seus maiores acionistas, para encerrar uma ação proposta perante a Corte Federal da Pensilvânia, nos Estados Unidos.

Reprodução



Com novo acordo, companhia aumentou estimativa de provisionamento para o segundo trimestre de 2017.

A Petrobras já celebrou outros acordos para encerrar 19 ações individuais apresentadas perante a Corte Federal de Nova York. Com esses processos, 27 ações individuais foram agrupadas a uma ação coletiva (*class action*) nesse tribunal, e serão julgadas em conjunto. O processo da Vanguard era o único fora de Nova York.

Para informar seus acionistas sobre os acordos celebrados para encerrar processos judiciais, a Petrobras aumentou a estimativa de provisionamento para o segundo trimestre deste ano para US\$ 445 milhões. Desse valor, US\$ 372 milhões já tinham sido reservados no balanço de 2016. O balanço do segundo trimestre de 2017 ainda não foi publicado.

A estatal afirma que, no momento, não consegue fazer uma estimativa confiável sobre o julgamento da ação coletiva.

Segundo a Petrobras, esses acordos — que são confidenciais — têm como objetivo eliminar incertezas e custos relacionados à continuidade dos processos. Mas a empresa deixa claro que os compromissos “não constituem qualquer reconhecimento de responsabilidade por parte da Petrobras, que continuará se defendendo firmemente nas demais ações em andamento”.

Autores: Redação ConJur